

A CONTRIBUIÇÃO DA ASSISTÊNCIA EMOCIONAL NO PRÉ-PARTO PARA UM TRABALHO DE PARTO MAIS TRANQUILO

Jéslia Agostinho Moreira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Thays Maia Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Thais Rodrigues de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará.

Emanuella Silva de Melo

Mestranda em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://lattes.cnpq.br/0000047849296300>

Sara do Nascimento Cavalcante

Mestrado em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3565-2151>

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Fortaleza, Ceará. Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Redenção, Ceará.

Link do ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

RESUMO: Introdução: A assistência de enfermagem no primeiro estágio do trabalho de parto desempenha um papel central na promoção de um ambiente seguro, confortável e humanizado para a parturiente e seus familiares. **Objetivo:** Analisar as intervenções específicas de enfermagem no primeiro estágio do trabalho de parto. **Método:** Estudo bibliográfico, com delineamento bibliográfico, exploratório e descritivo, fundamentado em fontes secundárias de dados disponíveis na literatura científica. As fontes de dados foram selecionadas a partir de buscas na plataforma Google Acadêmico. A busca inicial resultou em um total de 50 artigos, os quais foram submetidos a uma análise preliminar. Desses, 10 artigos foram lidos na íntegra. Em seguida, quatro artigos foram selecionados para compor o estudo final. Os critérios de inclusão foram: artigo publicado nos últimos 10 anos, abordar o

papel da enfermagem no apoio psicológico e emocional às gestantes, idioma em português ou inglês. Os critérios de exclusão foram: estudos que não abordassem especificamente o papel da enfermagem na assistência psicológica e emocional, artigos duplicados ou que não apresentassem conteúdo suficiente para análise aprofundada. **Resultados:** Os artigos selecionados abordam diferentes aspectos do suporte emocional durante a gestação, incluindo a importância do acolhimento em exames como a ultrassonografia obstétrica, a percepção das gestantes sobre o acompanhamento pré-natal, as emoções ao longo das diferentes fases da gestação e o papel dos grupos de suporte na promoção do bem-estar psicológico. **Conclusão:** A assistência emocional e psicológica prestada pela enfermagem no pré-parto desempenha um papel fundamental para o bem-estar da gestante, preparando-a para o trabalho de parto e auxiliando-a no enfrentamento de medos e ansiedades comuns nesse momento.

DESCRITORES: Enfermagem; Trabalho de Parto; Assistência Perinatal.

THE CONTRIBUTION OF EMOTIONAL SUPPORT IN THE PREPARTUM PERIOD FOR A SMOOTHER LABOR

ABSTRACT: Introduction: Nursing care during the first stage of labor plays a central role in promoting a safe, comfortable, and humanized environment for the parturient and her family. **Objective:** To analyze specific nursing interventions in the first stage of labor. **Method:** This is a bibliographic study with an exploratory and descriptive design, based on secondary data sources available in the scientific literature. The data sources were selected from searches on the Google Scholar platform. The initial search resulted in a total of 50 articles, which were subjected to a preliminary analysis. Of these, 10 articles were read in full. Four articles were then selected to compose the final study. The inclusion criteria were: article published in the last 10 years, addressing the role of nursing in psychological and emotional support for pregnant women, and written in Portuguese or English. The exclusion criteria were: studies that did not specifically address the role of nursing in psychological and emotional care, duplicate articles, or those that did not present sufficient content for in-depth analysis. **Results:** The selected articles address different aspects of emotional support during pregnancy, including the importance of support during exams such as obstetric ultrasound, the perception of pregnant women about prenatal care, emotions throughout the different stages of pregnancy, and the role of support groups in promoting psychological well-being. **Conclusion:** The emotional and psychological care provided by nursing professionals during the prenatal period plays a fundamental role in the well-being of pregnant women, preparing them for labor and helping them to cope with common fears and anxieties at this time.

DESCRIPTORS: Nursing; Labor; Perinatal Care

INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem no primeiro estágio do trabalho de parto desempenha um papel central na promoção de um ambiente seguro, confortável e humanizado para a parturiente e seus familiares (Viana *et al.*, 2024). Esta fase inicial do parto, caracterizada pela dilatação progressiva do colo uterino e pelo aumento das contrações, exige intervenções específicas da equipe de enfermagem que visam tanto o suporte físico quanto o emocional da gestante (Lima *et al.*, 2024).

As práticas de enfermagem nessa etapa envolvem desde o acolhimento e estabelecimento de uma relação de confiança até a explicação de cada procedimento e monitoramento rigoroso dos sinais vitais maternos e dos batimentos cardíacos fetais (Sanches *et al.*, 2019). Essa abordagem busca reduzir a ansiedade e garantir que a parturiente se sinta amparada e informada, promovendo uma experiência de parto positiva e segura (Lima *et al.*, 2024).

Uma assistência humanizada e baseada em evidências é fundamental para respeitar a individualidade da gestante, o que pode ser alcançado por meio do diálogo e da empatia. Segundo Frello *et al.* (2010), o cuidado de enfermagem se fundamenta em princípios de diálogo, sensibilidade e afetividade, que, aplicados no contexto do trabalho de parto, criam uma base de suporte e conforto para a parturiente. Esse contato próximo e personalizado não apenas ajuda a aliviar o desconforto físico, mas também reduz o estresse emocional, contribuindo para uma melhor adaptação ao processo de parto e favorecendo uma recuperação mais tranquila (Lima *et al.*, 2024).

A atuação da enfermagem inclui ainda a oferta de métodos não farmacológicos para alívio da dor, como deambulação, massagem, uso da bola suíça, técnicas de respiração e aromaterapia, métodos que se mostram eficazes para proporcionar maior conforto durante as contrações (Sanches *et al.*, 2019; Brasil, 2017). A enfermagem também incentiva a parturiente a se manter ativa realizando movimentos, adotando posições que facilitam o trabalho de parto, o que contribui para o progresso da dilatação e pode reduzir a necessidade de intervenções invasivas. Esses métodos visam respeitar o protagonismo da mulher e valorizar sua autonomia, características centrais do cuidado humanizado (Viana *et al.*, 2024).

Outro aspecto crucial é a admissão e acolhimento inicial, momento em que a parturiente é recebida e orientada pela equipe de enfermagem sobre o funcionamento do setor e sobre a presença de seu acompanhante, um direito assegurado e que proporciona maior conforto e segurança à mulher (Brasil, 2021). Durante esse processo, realiza-se uma avaliação completa, que inclui anamnese detalhada, investigação de antecedentes obstétricos e avaliação de queixas e condições de saúde atuais. A anamnese permite à equipe compreender o histórico de saúde da paciente e planejar os cuidados de forma individualizada, considerando possíveis fatores de risco ou condições prévias que podem influenciar o trabalho de parto (Lucia; Barros, 2021).

A assistência qualificada da enfermagem durante o trabalho de parto é essencial para reduzir complicações e contribuir para a diminuição das taxas de mortalidade materna e infantil (Sanches *et al.*, 2019). Ao proporcionar uma experiência de parto acolhedora e empática, a enfermagem também desempenha um papel na prevenção de problemas psicológicos no período pós-parto, como a depressão pós-parto, que pode ser exacerbada pela ausência de apoio emocional durante o parto (Reis *et al.*, 2020). Assim, o cuidado integral e humanizado praticado pela enfermagem visa não apenas o bem-estar físico imediato, mas também a saúde mental e a satisfação da parturiente com o processo de parto, fatores que podem impactar significativamente a experiência materna e o vínculo inicial com o bebê.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é analisar as intervenções específicas de enfermagem no primeiro estágio do trabalho de parto, evidenciando a importância de uma abordagem humanizada e as contribuições dessas práticas para o bem-estar físico e emocional da parturiente. Por meio dessa análise, busca-se destacar o impacto positivo de uma assistência centrada na paciente e fundamentada em princípios de cuidado humanizado, que se revela essencial para uma experiência de parto saudável e satisfatória.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, cujo objetivo é analisar a assistência de enfermagem no apoio psicológico e emocional a gestantes antes do parto. O estudo foi conduzido a partir de uma busca sistemática na literatura científica, com foco em publicações que abordem a atuação da enfermagem no apoio emocional e psicológico oferecido às gestantes. A metodologia utilizada permite consolidar o conhecimento disponível sobre o tema, contribuindo para identificar as melhores práticas e intervenções relevantes à assistência de enfermagem.

Tipo de Pesquisa

A pesquisa adotou um delineamento bibliográfico, exploratório e descritivo, fundamentado em fontes secundárias de dados disponíveis na literatura científica. Este tipo de abordagem é adequado para reunir e analisar o conhecimento existente sobre práticas de enfermagem relacionadas ao suporte emocional e psicológico durante o período gestacional, sintetizando as evidências e práticas recomendadas.

Fontes de Dados

As fontes de dados foram selecionadas a partir de buscas na plataforma Google Acadêmico, uma ferramenta amplamente utilizada para o acesso a artigos científicos e publicações acadêmicas. A seleção inicial envolveu a leitura de títulos e resumos para identificar artigos que abordassem especificamente o apoio psicológico e emocional prestado por enfermeiros(as) no período pré-parto.

Processo de Seleção

A busca inicial resultou em um total de 50 artigos, os quais foram submetidos a uma análise preliminar. Desses, 10 artigos foram lidos na íntegra para avaliar a adequação e a profundidade do conteúdo em relação ao tema proposto. Em seguida, quatro artigos foram selecionados para compor o estudo final, baseando-se nos seguintes critérios de inclusão:

- O artigo discute o apoio psicológico e emocional oferecido pela equipe de enfermagem às gestantes.
- O artigo aborda práticas de assistência de enfermagem com foco em aspectos emocionais do cuidado pré-parto.
- Publicações recentes e relevantes ao contexto brasileiro e internacional, com dados aplicáveis ao cenário da enfermagem obstétrica.

Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão para os artigos analisados foram:

- Estar publicado nos últimos 10 anos, para garantir a atualidade dos dados e práticas discutidas.
- Abordar de forma direta e clara o papel da enfermagem no apoio psicológico e emocional às gestantes.
- Ser redigido em português ou inglês, para facilitar a compreensão e análise detalhada.

Os critérios de exclusão foram:

- Estudos que não abordassem especificamente o papel da enfermagem na assistência psicológica e emocional.
- Artigos duplicados ou que não apresentassem conteúdo suficiente para análise aprofundada.

Análise dos Dados

Os quatro artigos selecionados foram analisados qualitativamente, com enfoque nas práticas de enfermagem e nas intervenções que favorecem o bem-estar psicológico e emocional das gestantes. A análise teve como base os conceitos teóricos e as práticas recomendadas na literatura, permitindo uma compreensão ampla e fundamentada sobre o papel da enfermagem no apoio pré-natal. Os resultados foram organizados em categorias temáticas, evidenciando as principais abordagens e técnicas de apoio psicológico adotadas pela enfermagem.

Limitações do Estudo

Como se trata de uma pesquisa bibliográfica, as informações foram limitadas às descrições e resultados disponibilizados nos artigos analisados. Além disso, a busca foi

restrita ao Google Acadêmico, o que pode limitar o alcance de artigos disponíveis em outras bases de dados científicas.

Este método permitiu a construção de uma base sólida de informações sobre a importância do apoio emocional e psicológico na assistência de enfermagem a gestantes, permitindo identificar estratégias eficazes para uma prática humanizada e acolhedora no período pré-parto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos selecionados abordam diferentes aspectos do suporte emocional durante a gestação, incluindo a importância do acolhimento em exames como a ultrassonografia obstétrica, a percepção das gestantes sobre o acompanhamento pré-natal, as emoções ao longo das diferentes fases da gestação e o papel dos grupos de suporte na promoção do bem-estar psicológico.

A seleção nesta revisão possibilitou uma análise diversificada e aprofundada sobre o impacto do apoio emocional na experiência gestacional, ressaltando a relevância da atuação da enfermagem no fortalecimento do cuidado integral e humanizado.

A Tabela 1 apresenta os artigos selecionados para compor a amostra deste estudo, com base em critérios de inclusão que priorizaram temas relacionados ao apoio psicológico e emocional oferecido pela enfermagem a gestantes.

Tabela 1. Artigos selecionados para compor a amostra do trabalho com base nos critérios.

ID	Título do Artigo	Objetivo
1	Impressões e sentimentos de gestantes em relação a ultrassonografia obstétrica no contexto de normalidade fetal	Investigar as impressões e sentimentos das gestantes sobre ultrassonografia obstétrica, no contexto da normalidade fetal.
2	Percepções e sentimentos de gestantes sobre o pré-natal	Investigar percepções e sentimentos de gestantes sobre a assistência pré-natal e se as demandas emocionais eram consideradas no atendimento
3	Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes	Identificar os sentimentos revelados por um grupo de gestantes em dois momentos- ao descobrir a gravidez e no instante atual da gestação, bem como identificar dificuldades ao longo de todo processo
4	Intervenção psicológica a gestante: contribuições do grupo de suporte para a promoção da saúde	Apresentar um modo de o psicólogo atuar com a gestante, utilizando princípios do grupo de suporte.

Fonte: Autores (2024).

A análise dos artigos selecionados reforça a importância do apoio psicológico e emocional oferecido pela equipe de enfermagem no período gestacional, especialmente no contexto do pré-natal e no preparo para o parto. Durante essa fase, as gestantes experienciam uma ampla gama de sentimentos, desde felicidade e satisfação até ansiedade, medo e incertezas sobre o futuro. Esses sentimentos são influenciados por diversos fatores, incluindo o próprio desenvolvimento do bebê, as transformações físicas e emocionais que acompanham a gestação e as expectativas relacionadas ao parto (Sanchez et al., 2019).

No estudo de Gomes; Piccinini (2016), é destacado que a ultrassonografia obstétrica no contexto de uma gestação normal frequentemente gera alívio e tranquilidade para a gestante, que se sente satisfeita ao verificar a normalidade fetal. No entanto, este momento também pode trazer sentimentos de ansiedade, pois a ultrassonografia representa um marco de confirmação da saúde do bebê. Esse contexto revela a necessidade de uma abordagem de enfermagem que acolha as dúvidas e inseguranças das gestantes, ajudando-as a lidar com as emoções naturais que surgem a partir dos exames de rotina.

Por sua vez, Piccinini *et al.* (2016) exploraram as percepções das gestantes sobre a assistência pré-natal e identificaram que, embora os cuidados físicos estejam em conformidade com as necessidades médicas, as demandas emocionais das gestantes muitas vezes não são atendidas adequadamente. Esse estudo sugere que as gestantes valorizam um cuidado integral, onde se sintam ouvidas e acolhidas em suas preocupações emocionais. O apoio psicológico prestado pela equipe de enfermagem nesse contexto é essencial para promover um atendimento que respeite não só o bem-estar físico, mas também o psicológico da gestante.

No trabalho de Leite *et al.* (2016), fica claro que os sentimentos das gestantes evoluem ao longo do processo gestacional, variando conforme as etapas da gravidez. No início, sentimentos de surpresa e felicidade são comuns, mas, com o avançar da gestação, surgem ansiedades e preocupações com o parto e a saúde do bebê. Além disso, as gestantes enfrentam dificuldades como as mudanças corporais, as adaptações emocionais e as exigências dos novos papéis e responsabilidades. Esses achados reforçam a importância do papel do enfermeiro em fornecer suporte emocional contínuo ao longo de toda a gestação, ajudando a gestante a lidar com os desafios e incertezas de cada etapa.

Klein; Guedes (2016) destacam a relevância da intervenção psicológica através de grupos de suporte, onde as gestantes podem expressar livremente suas emoções e preocupações. Os grupos de suporte, facilitados por psicólogos e apoiados por enfermeiros, oferecem um espaço de acolhimento e cuidado, auxiliando as mulheres a enfrentarem as questões emocionais que surgem durante a gravidez. Esses grupos contribuem para a promoção de uma saúde mental mais equilibrada e para a redução de problemas psicológicos no pós-parto, como a depressão pós-parto, que pode afetar o vínculo inicial entre mãe e bebê.

Além do apoio psicológico, os artigos revisados apontam que os métodos não farmacológicos de alívio da dor, como deambulação, massagens, respiração consciente, uso de bola suíça e aromaterapia, são bem aceitos pelas gestantes e contribuem para um processo de parto mais humanizado e positivo. Esses métodos permitem que a gestante tenha uma participação ativa e consciente durante o trabalho de parto, fortalecendo o protagonismo da mulher e promovendo uma vivência de parto menos invasiva e mais centrada em suas preferências.

Entretanto, apesar dos benefícios observados, a literatura também indica desafios que limitam a aplicação de uma assistência emocional e humanizada em todas as instituições de saúde. A sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem, a falta de capacitação específica para o manejo de questões emocionais e as limitações estruturais são apontadas como obstáculos que dificultam a prática do cuidado integral e humanizado. A implementação de treinamentos específicos e políticas institucionais que valorizem o apoio emocional são fundamentais para que os profissionais de enfermagem possam oferecer um atendimento mais completo e alinhado às necessidades das gestantes.

Assim, os artigos analisados destacam a relevância de uma assistência de enfermagem que vá além do cuidado físico, incorporando também um suporte emocional e psicológico consistente para as gestantes. A presença de uma equipe de enfermagem capacitada para lidar com as demandas emocionais promove uma experiência gestacional mais positiva, reduz a ansiedade e o estresse e fortalece o vínculo entre a gestante e o bebê. Dessa forma, o cuidado humanizado e holístico oferecido pela enfermagem no pré-natal e no período pré-parto contribui significativamente para o bem-estar materno e para a promoção de uma maternidade saudável e segura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência emocional e psicológica prestada pela enfermagem no pré-parto desempenha um papel fundamental para o bem-estar da gestante, preparando-a para o trabalho de parto e auxiliando-a no enfrentamento de medos e ansiedades comuns nesse momento. A presença de um profissional capacitado para realizar a escuta atenta permite a identificação das principais angústias da gestante, proporcionando-lhe apoio e segurança. Esse cuidado contribui para reduzir níveis elevados de ansiedade, que podem interferir na pressão arterial e na estabilidade emocional, e favorece uma experiência de parto mais tranquila e positiva.

Além disso, a orientação sobre o direito de ter um acompanhante durante o parto reforça o apoio emocional, proporcionando à gestante um ambiente de maior acolhimento e suporte. Entre as práticas de enfermagem destacadas para o alívio emocional e psicológico no pré-parto estão as técnicas de relaxamento, como o banho e os exercícios leves, e as massagens, que podem ser aplicadas pelo profissional ou pelo próprio acompanhante. Outras intervenções incluem técnicas de alívio da dor e a manutenção de um diálogo

constante durante os procedimentos, oferecendo uma comunicação aberta e acolhedora.

Diante desse cenário, a capacitação da equipe de enfermagem na linha de cuidados emocionais e psicológicos no pré-parto se mostra essencial. Um atendimento de qualidade requer habilidades específicas para lidar com as necessidades emocionais das gestantes, promovendo um cuidado integral e humanizado. Ao investir nesse preparo, a enfermagem fortalece seu papel na promoção da saúde mental e no suporte emocional, contribuindo para uma experiência de parto mais satisfatória e segura.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui, no âmbito do SUS, a Rede Cegonha. Diário Oficial da União 2011; 24 jun.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017.

LIMA, K. S. O. et al. The nurse's role in the pregnancy puerperal cycle: postpartum women's perception in the light of Peplau's theory. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e92803, 2024.

LUCIA, A.; BARROS, B. L. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 4a Ed. Porto Alegre: Artmed. 2021.

MOURA, F. M. de J. S. P.; CRIZOSTOMO, C. D.; NERY, I. S.; MENDONÇA, R. de C. M.; ARAÚJO, O. D.; ROCHA, S. S. A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 4, p. 452–455, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/reben/a/wBXGtDrrJ99ZNQrDVVrMNHh/?lang=pt>. Acesso em: 16 nov. 2023.

REIS, R. S.; DOBBINS, C.; RACHED, A. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa – gestante. **International Journal of Human and Medical Review**. Disponível em: <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/download/125/62/68>. Acesso em: 12 set. 2023.

SANCHES, M. E. T. L. et al. Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 27, p. e43933, 2019.

SAÚDE MENTAL. **Assistência no período pré-parto, parto e puerpério**. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos%20restritos/files/documento/2020-04/assistenciapreparto.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2023.

SOUZA, D. M. B. **Assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto**. Disponível em: http://www.realidadevirtual.latec.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/assistencia_de_enfermagem_no_trabalho_de_parto_2. Acesso em: 16 nov. 2023.

THOMAS, D. **Expectativas e sentimentos da gestante em relação ao bebê**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Vale do Taquari – Univates,

Lajeado, 07 dez. 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/3aac4d38-2d78-47ce-b353-a1b490b55cdf>. Acesso em: 16 nov. 2023.

VIANA, V. A. O. et al. Prevalência e fatores associados à amamentação na primeira hora de vida: estudo transversal. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 33, p. e2023018, 2024.